

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção a «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador
 BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclamos 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

O incidente do Hull

Parece, felizmente, liquidada a pendencia entre a Inglaterra e a Russia, occasionada pelos acontecimentos nas aguas do Hull. E dizemos que parece liquidado o incidente, por se accentuar, á hora que escrevemos, o boato de que a Russia pagará á Gran Bretanha um milhão de rublos, como indemnisação aos pescadores ingleses do Hull.

A critica jornalista tem apreciado o facto, com algumas excepções, com bastante parcialidade.

Alguns tem qualificado de quixotesco o procedimento do almirante russo. Divergimos n'este ponto.

De quantos tem acompanhado imparcialmente o acontecimento, sem desprezar os pormenores que o anteciparam, são conhecidos os factos que revelaram claramente o ardid premeditado pelos japonezes.

Sabe-se que numerosos espiões e officiaes da marinha japoneza tinham sido vistos, semanas antes, nos portos da Scandenavia; sabe-se, porque foi transmitido pela agencia Havas a varios jornaes da Europa, que um official japonês andava, com fins desconhecidos, visitando os portos dinamarchezes; sabe-se o que succedeu ao navio que em Barry estava carregado de mantimentos para a esquadra russa, em resultado d'uma abertura, feita por mão occulta n'uma das valvulas; não se ignora, tambem, o que succe-

deu em Cronstad nos navios que n'aquelle porto estavam em reparação, que seriam feitos em estilhaços pelas bombas de dynamite collocadas no cavernama por mão traicoeira; sabe-se, finalmente, que o elemento judaico, secundado pelos nihilistas russos emprega os mais arditos processos para conseguir a ruina da nação que, apesar das medidas de rigor com que tracta essa raça proscripta, lhes dá hospitalidade. E quem não verá, sendo imparcial, em todo este conjunto de circumstancias o maximo esforço dos inimigos do grande imperio em lhe preparar a ruina?

Mas ha ainda uma circumstancia que é, a nosso vêr, digna de toda a ponderação.

A esquadra russa, graças aos poderosos reflectores descobriu no meio das trevas uma esquadilha de barcos de pesca; supponha-se, se quizerem, que não reconhecera navios d'outra especie. Não se pôde crêr que os officiaes russos, a quem se nao nega intelligencia, confundissem uma esquadilha de pesca com navios torpedeiros: Como cahiram na leviandade de lhes fazer fogo?

Mais ainda: dos dois torpedeiros descobertos pela esquadra russa um conseguiu escapar-se sem ser alcançado pela esquadra, ou attingido por uma bala; o outro foi attingido e ficou boiando á mercê das ondas. A que nação pertencia este torpedeiro arruicado? Quem o reclamou? Era de alguma nação europeia? Donde vinha e para onde ia?

Mysterio...

A Gran-Bretanha apenas exigiu á Russia a reparação por perdas e danos a favor dos pescadores.

E para tal reparação tantas prevenções, tanto aparato!

Confessamos com toda a ingenuidade que nos caracteriza que não percebemos nada de tão mysterioso assumpto...

A Russia fez, na presente conjunctura, o que devia fazer. Conheceu a gravidade da situação e transigiu.

Oxalá que ella não pense no ajuste de contas para occasião oportuna, se o seu poderio não vier a desmoronar-se.

A.

SECÇÃO AGRICOLA

Os mosto e os vinhos acidos

E' sabido desde ha muito, que os bons vinhos são em geral pouco acidos. Não succede o mesmo com o mosto, isto é, com o sumo da uva fresca, que deve ter uma acidez bastante elevada. Esta differença provém da presença no mosto de uma percentagem importante de bicarbonato de potássio, sal solúvel na agua, mas pouco solúvel no alcool, e que, por consequente, tende a depositar e a precipitar-se, á medida que o alcool produzido pela fermentação substitue o assucar preexistente.

Daqui resulta que um mosto muito acido não é necessariamente produtor de um vinho muito acido.

Os ácidos são necessarios para que a fermentação se dê em boas condições, de contrario os fermentos funcionam mal e o vinho não pôde resistir ás fermentações secundarias que o alteram e lhe communicam muitas vezes uma acidez

de mau character. Nas regiões temperadas só excepcionalmente é que falta acidez de mau character. Nas regiões temperadas só excepcionalmente é que falta acidez ao mosto; nas regiões quentes, pelo contrario, é geralmente necessario, para se ter uma fermentação regular, o acidular o mosto.

A addição de ácidos á lagarada, tem sido aconselhada, desde ha muito, por grande numero de autores. E' para attingir este fim que muitas vezes se adicionam á lagarada o sumo de uvas ainda verdes. A acidulação dos vidhos deve ser igualmente aconselhada em muitos casos, principalmente para curar a quebra (casse dos francezes) dos vinhos.

Compreende-se hem que a addição de acido ao mosto, assim como ao vinho, deve ser feita conveniente e cuidadosamente, porque um excesso daria maus resultados. Se os bons vinhos provém geralmente de mosto bastante ácidos, não se segue que a reciproca seja verdadeira e que de um mosto bastante acido resulte sempre um vinho de boa qualidade. Convém não confundir o verdôr com a azedia que só se dá nos vinhos doentes. Um provador, ainda que pouco experimentado, não se engana, a analyse descobre nos vinhos ácidos um excesso de ácidos volateis e o microscopio descobre o *diplococcus acetii*.

Mas qual é o acido que se deve empregar? Devem-se pôr de parte os ácidos sulfurico, nítrico e chlorhydrico, assim como a maior parte dos ácidos mineraes.

O acido mais geralmente empregado é o acido tartarico que se encontra quasi puro no commercio, e que tem a vantagem de ser um dos elementos componentes do vinho.

(45) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

VII

—Acceito a sua colera, o seu odio, até, disse elle, porque os reconheço legitimos... Mas supplico-lhe que não me esmague... e que não fuja de mim... de mim que a amo, juro-lh'o, mais do que d'antes e para quem a senhora é, agora, a vida inteira...

—Essas palavras, replicou Martha secamente, ainda que fossem sinceras, vinham demasiado tarde. Era assim que devia pensar, outr'ora, em vez de se refugiar e desaparecer n'uma covardia!

—Outr'ora... murmurou Jacques, porventura eu sabia?

—Outr'ora, continuou Martha, já o senhor sabia tudo o que hoje pôde conhecer... Sabia, até, que era o mais forte de nós ambos, o vencedor... que me tinha a mim, ignorante, a mim, amante, nas suas mãos, como um pobre brinquedo que se quebra. Outr'ora, só procurava em mim saciar a sua paixão. E, tendo conseguido a saciedade, deixou-me só com as minhas penas, com o meu desespero, com o meu remorso... O senhor é um miseravel!...

Perante a vehemencia de Martha, Jacques experimentava, certamente, um cruel embaraço; mas, ao vê-la commovida com o pensamento, com a recordação do seu amor antigo, sentia despontar em si uma alegria intima, a esperança de a reconquistar, de a possuir ainda. E, sob a influencia d'estas reflexões, quasi soltára um grito de triumpho.

—Ah! exclamou, é pois verdade que a senhora conserva a lembrança do nosso amor, pois que falla d'elle assim, pois que elle inspira uma maldição. Martha, ó Martha, não se defenda d'esta impressão... Martha, ó Martha, eu amo-a e

tenho a certeza de que me ama ainda.

Martha levantou-se, erecta, n'uma violencia de todo o seu ser.

—Ah, cale-se... cale-se, bradou ella. Prohibo-lhe que diga isso. Que me importa que me ame agora? Mas, dizer que eu o amo! Isso é attribuir-me um sentimento abominavel, e prohibo-lhe, entende, prohibo-lhe que me considere capaz d'essa vergonha. Entretanto, tem razão: eu recordo-me do passado, do nosso amor. Sim, recordo-me d'esse passado, d'esse amor que não passava d'uma mentira e hoje arredo-os de mim, completamente, com nojo...

Jacques teve um bello impeto do quasi sinceridade.

—E que importa, visto que a senhora se lembra! exclamou. — Prefiro a sua colera actual, á indifferença, á frieza com que ha pouco me torturava por me parecer que me havia riscado da sua vida, que m'a tinham roubado de todo.

E soltou um grito de paixão: —Até que enfim, lembra-se de me ter amado.

—É preciso que esteja doido, repli-

cou Martha, para ousar queixar-se do olvido em que dormia o meu rancôr.

—Pois bem, é verdade, protestou Jacques, desola-me esse olvido se persistisse n'elle, porque seria uma prova da sua indifferença para commigo... Odeio-me... amaldiçoos-me... seja! acceito tudo de si, odio e maldições: porque isso é ainda alguma coisa da senhora, que vem para mim e que me faz feliz...

Martha acalmou do repente e fez-se desdenhosa:

—Pensa então que eu soffro por sua causa, e o seu orgulho, não é verdade, está satisfeito com a minha dôr? — Realmente é bem miseravel e faz-me pensar que, se restasse, no fundo do meu ser, alguma coisa da antiga cegueira que me fez sua, alguma indulgencia pela sua covardia — a attitude que toma aqui acabaria de me separar do senhor...

E acrescentou, n'uma frieza suprema: —Senhor Morelière, já não é odio o que eu sinto por si, é desprezo, um simples e vulgar desprezo.

Continua.

A presença do ácido tartárico livre nos vinhos naturais, admittida outr'ora pelos oenólogos, mais tarde contestada por outros, está hoje confirmada. Parece presentemente provado que este ácido, existindo indubitavelmente no estado livre nas uvas verdes, tende a desaparecer por completo na occasião da maturação, e se esta se dá em boas condições, todo o ácido tartárico existe combinado no estado de tartratos mais ou menos ácidos. Compreheende-se por consequencia que o menor desvio nos processos das evoluções normaes deixe, no bago, o ácido livre que mais tarde se encontra no vinho.

Segundo as indicações de varios auctores, e entre elles Gayon e Robinet, tem-se substituido o ácido tartárico pelo ácido cítrico.

A'corca da presença ou da ausencia do ácido cítrico no vinho não se está de accordo, pois, segundo alguns chimicos, só contém normalmente vestígios. Mas a innocuidade d'este corpo, muito espalhado em um grande numero de vegetaes, não causa duvidas a ninguem.

Gayon aconselha para os vinhos atacados de *casse* ou *quebra* o emprego do ácido cítrico, que dá em uma percentagem tres vezes menor, melhores resultados que o ácido tartárico.

Esta asserção parece á primeira vista um paradoxo, se considerarmos que o peso atomico dos dois ácidos, e por consequencia as suas capacidades de saturação, são quasi identicas.

Mas além d'isso o ácido cítrico origina compostos solúveis, ao passo que os tartratos se eliminam parcialmente por precipitação. Suppõe-se que o ácido cítrico conserve em solução no vinho os saes fêrricos e que é a esta propriedade que se deve a grande efficacia constatada pela pratica.

Falla-se n'este momento no emprego do ácido phosphórico que apesar da sua origem mineral, teria uma dupla vantagem: um baixo preço e uma grande capacidade de saturação, porque neutralisa tres equivalentes da base.

Antes de nos pronunciarmos, convém aguardar, que o emprego d'este producto tenha sido bem estudado e sancionado pela pratica.

J. V. Gonçalves de Souza
agronomo.

Prisão de fugitivo

Foi preso ha dias em Braga por populares e soldados, quando fugia em direcção ao campo de D. Luiz I, por tomar parte n'uma desordem havida n'uma taberna da rua do Carmo, o pedreiro Joaquim Antonio da Silva, da freguezia de Gondães d'este concelho.

No commissariado onde se procederam a averiguações, foi-lhe encontrado um revolver com 4 cartuchos.

Movimento na magistratura

Consta-nos que está para muito breve a promoção a juiz de 2.^a instancia do sr. dr. Francisco de Meirelles de Abreu e Souza, juiz de direito da comarca de Braga, e que na sua vaga será provido o juiz de Monção ou o de Villa Verde.

CORREIO DAS SALAS

Regressou segunda-feira á nocte da praia da Povoa de Varzim, com sua ex.^{ma} esposa e filha o sr. dr. Antonio A. Nogueira Souto, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Continua guardando o leite, mas com sensiveis melhoras, o nosso querido amigo, rev.^{mo} sr. padro José Luiz de Motta Abreu, illustrado parcho de Gondães.

Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento.

Tem estado entre nós, desde quinta-feira, e nosso valioso amigo, sr. conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, ex-administrador d'este concelho.

Retirou hontem da sua casa da Magdalena, em Pedregaa, em direcção a Aveiro, com sua ex.^{ma} familia o nosso dedicado amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, dignissimo secretario geral do governo civil d'aquella cidade.

Está completamente restabelecida e livre de perigo, da pneumonia aguda de que foi accomettida, a encantadora menina Carmen, filha dilecta do nosso bom amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, da casa de Geje, em Barbudo.

Aos esforços, assiduidade e acerto do seu medico assistente, sr. dr. João Julio Vieira Barbosa e ao aviamento esmerpulo do receituario na Pharmacia Villela, d'esta villa, se deve a existencia de tão ditosa creança.

Ao nosso bom amigo sr. Torres, as nossas felicitações.

Junta d'inspecção

Concluiu os seus trabalhos no corrente anno a junta militar d'inspecção, que constitue o districto de recrutamento e reserva n.^o 8. O resultado n'este concelho foi o seguinte:

VILLA VERDE

Mancebos inspecionados, 311; apurados definitivamente, 141; idem condicionalmente, 9; isentos do serviço activo, 9; idem definitivamente, 93; idem temporariamente, 59. Faltaram, 104.

Os recrutam sorteados tem que alistar-se nos corpos do exercito desde o dia 8 a 12 do corrente. Os que faltarem ficam considerados refratarios, o que equivale a prestarem 6 annos de serviço activo.

Feiras Novas

Realizam-se hoje e amanhã, na villa do Pico de Regalados, d'este concelho, as denominadas Feiras Novas, que costumam ser muito concorridas de gado cavallar e de grandes transacções.

Para manter a ordem já chegou uma força de 26 praças, commandada por official, d'infanteria 8.

Caminhos de ferro do Minho

Foi communicado á commissão de defeza dos interesses locais, que o bill de indemnidade relativo ao contracto para a construcção e exploração dos caminhos de ferro do Minho será votado na sessão legislativa de janeiro. A commissão deliberou aguardar o cumprimento da promessa.

Laraplo disfarçado

Na freguezia de Cervães, d'este concelho, appareceu um individuo, com os dedos cheios d'anneis e bem trajado, na taberna d'um tal Rebello d'aquella freguezia e pediu da comer.

Demorou-se na casa e aproveitando a ausencia dos donos da taberna, que andavam de boa fé, viu o local onde a chave da gaveta era guardada e surripou muito á sua vontade, segundo dizem, a quantia de 40\$000 réis, e desapareceu.

O taberneiro já pediu aos santos da sua devoção e espera que o laraplo vá collocar os 40\$000 réis no sitio d'onde os tirou.

Festividade

Na igreja parochial de Turiz, realisou-se no domingo passado a festividade ao Sagrado Coração de Jesus, constando de missa cantada, exposição do SS. sermão e communhão geral.

Esta festividade que esteve muito luzidia, foi precedida de triduo com praticas, sonda muito concorrido de fieis.

Novo horario nos comboyos

Principiou no 1.^o do corrente a vigorar o novo horario nas linhas ferreas do Minho e Douro. Eis o que se refere ao ramal de Braga:

Partidas: Mixtos, 5-37 e 7-25 da manhã; directo, 8-14; correio 9-20; expressos, 11 e 12-46; correio, 4-23 da tarde; mixto, 7-11 da noite.

Chegadas: Mixtos, 6-57 e 8-53 da manhã; correio, 10-43; expressos, 12-6 e 1-55 da tarde; mixto, 5-44; directo, 6-2; correio, 8-40 da noite.

Desastre e ferimentos

O carro da carreira que de Braga sae ás 3 horas da tarde para os Corvos, quando na tarde de segunda-feira passava em Frossos quebrou-se uma roda, resultando cairam alguns passageiros, que soffreram contusões e ferimentos. Entre os feridos conta-se Maria Rosa Arantes, tendeira ambulante, da freguezia da Lage d'este concelho, a qual foi conduzida em carro de bois para o hospital da S. Marcos, a fim de receber tratamento de varios ferimentos que tem na perna direita.

Visita pastoral

O ex.^{mo} sr. Arcebispo Primaz principia a sua visita pastoral, no dia 9 do corrente, no arciprestado de Barcellos.

No dia 9, ás 11 horas, visita Barcellos; e ás 2 e meia da tarde, Barcelinhos; no dia 10, visita os estabelecimentos pios e cemiterios de Barcellos; no dia 11, ás 10 horas, visita a igreja parochial de Carvalhal; no mesmo dia, á meia hora da tarde, a de Gilmonde; e ás 2 e meia do mesmo dia, a de Villa Socca; no dia 12, ás 10 horas, a igreja de Santa Maria de Abbade; e á meia hora da tarde do mesmo dia, a de Villa Frescainha.

No dia 13, domingo, o sr. Arcebispo ministra o sacramento do Chrisma em Barcellos.

No dia 14, ás 10 horas e meia, visita a igreja de Manhente; á meia hora do mesmo dia, a de S. Martinho de Gallegos; no dia 15, ás 10 horas, a de S. Verissimo; ás 12 horas do mesmo dia, a de

Santa Maria de Gallegos, sendo ministrado o Chrisma; em 16 ás 10 horas e meia, a de Carapeços; e á meia hora da tarde do mesmo dia, a de Silva.

Inscripção de professores

Desde o principio do corrente anno lectivo que deixaram de ser permittidas as inscripções de individuos como professores de ensino primario sem a necessaria habilitação para o magisterio primario, podendo portanto inscrever-se só aquelles que possuem o preciso diploma de habilitação.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem o Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco.	16,82	600
Dito amarello		580
Centeio		720
Milho alvo		600
Feijão branco		1\$000
Dito amarello		800
Dito fradinho		570
Paingo		700
Batatas		420
Azeite almuda		4\$200
Ovos, 5 por		80

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e á legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.^o grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.^a classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.^a e 3.^a classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 300 paginas, destinado á 4.^a classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.^a, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções practicas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a forma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores diferentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na verdade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica

e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. É intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

Vinganças de Mulher

É o título de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.^a, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicand-o em magnifica edição.

As condições d'assignatura são : 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhos, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhos, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Encyclopedia das Familias

Entrou no seu 18.^o anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se teem publicad-o n'este paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades de tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filho, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tamhem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição acilifada o mais possivel.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snogne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

In illo tempore.

David o amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este belle livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecerem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Romances escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empen o a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Illustração Portugueza

A empresa do nosso collega o «Seculo» continua effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Illustração Por-

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros.

1707

lugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distintos, ostentam uma collaboração primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordalmente a empresa do nosso brilhante collega.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptares francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Frangas porém nenhum c'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes : «A formosa Clotilde», «A amhição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Historia Socialista

Recebemos o 13.^o tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no muudo litterario portuguez.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Tratado completo de cozinha e de copa

A brilhante livreria editora dos srs. Guimarães & C.^a, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes da cozinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

As Semi Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livreria Editora Guimarães, Libanio & C.^a, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Yvanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico,

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.^o volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com toda o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por útil, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^a - rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Ja por occasião da primeira edição d'esta romance tivemos occasião de applaudir com sincero entusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarização historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter lugar em toda a bibliotheca escolhida.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livreria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tamhem pelo mesmo boletim que a referida livreria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcédivel de qual-

quer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lho sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tamhem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecida o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos ntrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.^a, om livreria na rua de S. Roque, n. 108.

El rei D. Miguel

A livreria editora Guimarães & C.^a de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberes e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de compauheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio

El Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livreria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo henemerito editor sr. José Baatos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descrita com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apañados com uma precisão e clareza notaveis.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 400
 Semestre 2100 | An. also 900
 2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-t.^o

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.^a vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creô que lhes prestará um serviço offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA'

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Brão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officios do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma capellista; morte do seu cão de lila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condoixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e loças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generaliação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sebidia de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.^a 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO COND MNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por me
 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradoi, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciume, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiaamos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

0 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.^a edição do famoso romance consagrada ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 35000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricaçã dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminentemente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

dada com a maior precisão e clareza de todos na operações vinarias desde a vindima, até occercto e melhoramento dos diversos vinhos o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' o volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras ao retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, —Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 pagina^a cada, in-4.^o, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 30

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira — 1904